

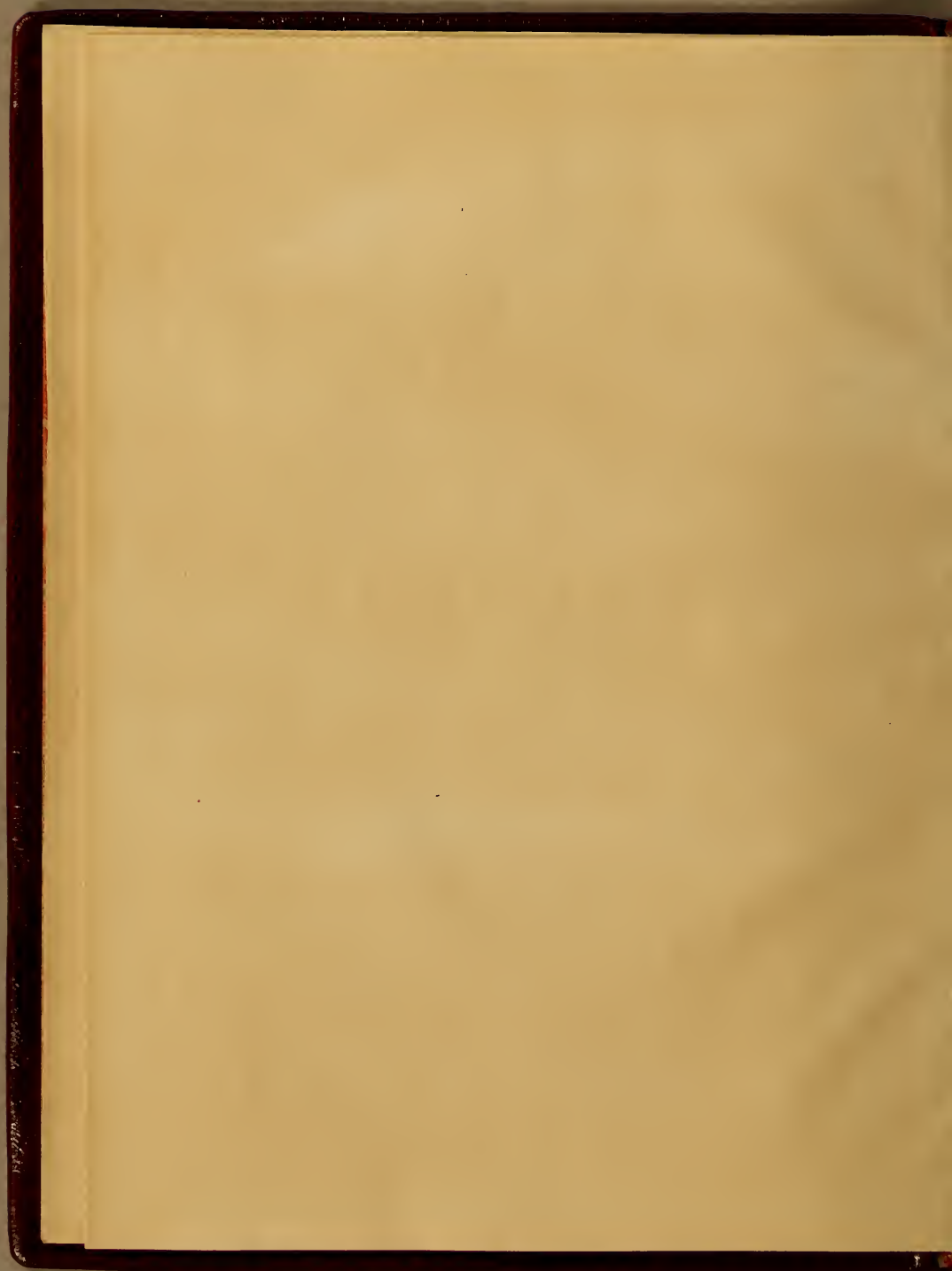


The image shows the front cover of a book. The cover is decorated with a vibrant, multi-colored marbled paper featuring swirling patterns of red, orange, yellow, green, and grey. A central, rectangular, cream-colored label is pasted onto the cover. The label is divided into two sections by a thin horizontal line. The top section contains the text 'JOHN CARTER BROWN' and 'LIBRARY' in a serif font. The bottom section contains the text 'Purchased from the', 'Trust Fund of', 'Lathrop Colgate Harper', and 'LITT. D.' in a serif font.

JOHN CARTER BROWN
LIBRARY

Purchased from the
Trust Fund of
Lathrop Colgate Harper
LITT. D.





ORACÃO
APODIXICA
AOS SCISMATICOS
DA PATRIA.

OFFERECIDA A FRANCISCO
de Lucena do Conselho de sua Magestade
seu Secretario de Estado, Commen-
dador da ordem de
Christo, &c.

PELLO DOCTOR DIOGO COMEZ
*Carneiro Brasiliense natural do Rio
de Janeiro.*

Nec magis vituperandus est proditor Patriæ, quàm
communis salutis aut utilitatis desertor.
Cic. 3. de Fin.

Com todas as licenças necessarias.

EM LISBOA.

Na Officina de Lourenço de Anueres.
Anno 1641.

ORACAO
APODIXICA
AO SENADO
DA CAMARA

DESAFIO
DO SENADO
DA CAMARA
DO RIO DE JANEIRO
EM 1820

SENADO DA CAMARA
DO RIO DE JANEIRO

SENADO DA CAMARA
DO RIO DE JANEIRO

SENADO DA CAMARA
DO RIO DE JANEIRO

SENADO DA CAMARA
DO RIO DE JANEIRO

SENADO DA CAMARA
DO RIO DE JANEIRO

L I C E N C I A S

V Ia Oração apodixica , feita pello doutor Diogo Gomez Carneiro , não tem cousa contra nossa santa fè ou bons costumes, antes com estylo graue, & razões discretas mostra o Autor q̃ sobre a infamia que sempte traz consigo o vicio da traição , por ignorantes não tem nenhũa cor de desculpa os que na occasião presente são traidores a sua patria, & a seu Rey. S. Domingos de Lisboa 15. de Março de 1641

Fr. Fernando de Meneses.

V ISTA a informação, pode-se imprimir a Oração apodixica composta pello doutor Diogo Gomez Carneiro, & depois de impressa , tornará ao Conselho para se conferir com o original & se dar licença para correr, & sê ella não correrá. Lisboa 15 de Março de 1641.

Pêro da Silva.

Francisco Cardoso de Torneo.

Pantaleão Rodriguez Pacheco,

P Ode-se imprimir. Lisboa 17 de Março de 1641.

Bispo de Targa,

Lesta Oração do doutor Diogo Gomez Carneiro: nella com estylo elegante vitupera a torpe acção daqueles q̃ perdido obrio, & valor natural de Portugueles esquecidos da obrigação de leaes, vécidos do medo, & da ignorância, perdê cobar des a felicidade, que poderão lograr venturosos. He mui digna de se imprimir. Lisboa em 18 de Abril de 1641.

Gregorio de valcaçar de Moraes.

QVE se possa imprimir vistas as licenças q̃ tem. Lisboa a 19 de Abril de 1641.

Fialbo.

Cesar.

Meneses

Esta Oração Apodixica &c. impressa he conforme com o seu Original Em S. Domingos de Lisboa. o 1. de Setêbro. 1641.

Fr. Pedro de Magalhaes.

Visto estar conforme cõ Original pode correr esta Oração Lisboa 3. de Setêbro de 1641.

Fr. João de Vascoſellos

Pero da Silva. Francisco Cardoso de Torneo. Sebastião Cesar de Meneses.

Taixão esta Oração é 50. reis em papel Lisboa a 2. d^a Setêbro 1641. *Cesar. Ribeiro.*

FRANCISCO DE
LVCENA, DO CONSELHO
de sua Magestade, & seu Secretario de
Estado, Commendador da
ordem de Christo
&c.



VM de dons intētos leua, quē offerece
seus escritos ; ou celebrar cō elles o no
me daquelle, a quē os dedica, ou cō este
autorizar os mesmos, q̄ offerece. Fora ē mi o
primeiro intēto, tão grãde temeridade, não digo b̃o,
tão grãde desuário, cōm intētar cō hũ pequeno rio
fazer crescer o Oceano. O heroico, o eminēte das
partes, & virtudes de v. m. naturaes, & adquiridas,
herdadas ja de seus insignes progenitores, exer-
citadas cō satisfação de tãtos gostos varios, & ju-
zos, assumpto, & epreza foi da fama, ē q̄ tãto se e-
penhou, q̄ pella voz do cōmũ applauso as celebrou
pello vniverso. Se o conhecimēto desta razão me
liurou do precipicio do primeiro intēto, tãbē me fa-
cilitou a cōfiança de emprēder o segūdo: quando não
foi licito à pouquidade valer-se da grãdeza: à rude-
za, do illūstre: à ignorância, do discreto: & mais se
do a materia da offerta hũ discurso tal qual he, re-

prouatiuo

prouatiuo do peor mal da patria, da patria, por cujo amor, & zelo se vio v.m. descaído da esphera q̃ tão dignamente governaua, & pôr lhe dobrarem o tormêto, feito executor do mesmo que reprovára. O que ategora pareceo cõtumacia de bũa sã razão tyranna, se verifica hoje fatal destino dos Lucenas, nascidos para lustre do seruico da Real casa de Bargaça; nascêdo o Pay para o sruico da melhor may, que ella contou em sua aurea serie, & o filho para o do melhor filho, principe até nesta parte mimoso da fortuna, dandolhe quẽ com excellẽte imitação soubesse copiar suas ideas soberanas. Se as que contem a humildade desta Oraçãõ, por indigestas, & mal concertadas, não merecẽ a vista, & protecçãõ de v.m. mereçãõ pello fim a que attẽdẽ, que he desterrar o engano, & rebeldia da traiçãõ, em cuja extirpaçãõ vemos todos sollicita, & occupada sua fidelidade, & prudencia, quãdo v.m. a não queira aceitar por humilde reconhecimẽto das merces, & fauores, que eu & os meus confessamos hauer recebido de sua generosidade & fidalguia. A pessoa de v.m. cõserue Deo; per muitos ãnos para o bẽ commẽ desta monarchia como todos, & seus seruidores em particular lhe desejamos.

D. Diogo Gomez Carneiro.

A TODOS



AM succedeo apparecer o sol no Oriente, & aos primeiros passos dados em sua alegre ascensão a terra ingrata a tanta luz & nouo ser recebido é grossado o ar de vapores, atreuerse a escurecelo? baldada diligência que então pareceo maior. Succedeo alguma vez que o mixto politico composto de tão contrarias calidades deixasse de padecer e si alterações com a mudança de nouo príncipe & gouerno? & se acertou a republica de melhorar de hum & outro, cōtētes os bons deixarão de malcōtētar-se os maos, cōsiderado frustradas as esperanças & impedidos os caminhos por onde subião & alcãçauão os lugares, que nella merecião com o exercicio dos vícios, & maldades, ajustado-se a malicia dos tempos & gouerno ja passado? deixou de nacer deste descōtētamento o pernicioso vicio da traição, que com ser o peor fruto, sempre se deu melhor na melhor terra? a mais santa comunidade que teue o mundo ouuindo da boca da mesma verdade que nella auia hum traidor, os indícios por onde o quiz deusafar, não foi inquirir qual dos sojeitos della representaua ser maior? No póte pois que vi nacido o bello Sol Portuguez no seu milagroso oriente alegrando os horizōtes de sua estendida monarchia ategora tristes com as tēpestades & chuueiros das passadas oppressões & tyrannias, temēdo que dos montes, dos valles, & dos charcos se leuātariaō vapores de cōtradição, que atreuidos intentassē eclipsar sua grã

Luc. c. 17.
n. 24.

Hereses
suã ad ori-
ginem re-
uocasse re-
futasse est,

eza & fermosura: me resolui a considerar as cau-
sas desta temeridade & desuário, o q̃ sô bastaua, porq̃
ha acções tão torpes & mal nacidas, q̃ só cõ lhe ma-
nifestarẽ a origẽ, ficão bastãt emẽte refutadas: he
o que disse S. Hieronymo da heresia, Descreuo
jũtamente os danos, & inconuenientes que con-
figo traz a traição da Patria, & desta nossa em parti-
cular, justificados com razões, & a experiencia dos
successos passados: obrigueime a escreue-lo s̃ estylo
oratorio, por ser mais deleitoso, persuasorio, & de
fẽbaraçado: intitulei-a Oração Apodixica, por ser de
mõstratiua cõ reprovação & documẽto, q̃ isso quer
dizer Apodixica, Os defenganos & males sã os
que se padecẽ nesta vida, que na outra tem os trai-
dores da patria particular tormento, & padecẽ ver-
dadeiramente o que fingio o Poeta no seu inferno
a Curio, por vender Roma sua patria a Iulio Ce-
sar:

*Vendidit hic auro patriam, dominũque potẽtẽ
imposuit.*

6. A Encid

Se agradar a obra, animarmeci a sair aluz com ou-
tras, se não, perdoem, & agradeção a tenção.

P edese ao lector emmêde estas erratas an
tes q̃ lea ainda que é algumas partes não
sera necessario porque se acodio a tempo

Na dedicat. vers. regra 19. ~~queria~~ lea queira

Fol. 5. regra 2. ~~quañas~~ lea quantas

Fol. 5. vers. regra 10. ~~obetrã~~ lea obscura

Fol. 15. regra penultima complice aquelle
lea complices aquelles.

Fol. 16, regra 16. ~~effeito~~ lea affeito

Fol. 18. regra 18. ~~venerosos~~ lea venenosos.

Fol. 20. vers. regra vltima ~~com la~~ lea cõ lar

Fol. 23. regra vltima ~~compras~~ lea comprar :

Tem duas folhas 29. na primeira 29. regra

10. que o mesmo lea que he o mesmo.

Fol. 29. vers. regra 11. ~~paruidade~~ lea prauide
dade

Na 2. folha 29. vers. regra penultima ~~retra~~
tar lea retardar.

Fol. 32. regra 7. ~~as~~ da modestia lea os da mo
destia: Na mesma pagina a termos lea
os termos.

Fol. 33. regra ante penultima ~~infausta~~ fõrtu-
na lea infausta a fortuna.

as emmendadas.

(continued from page 10)

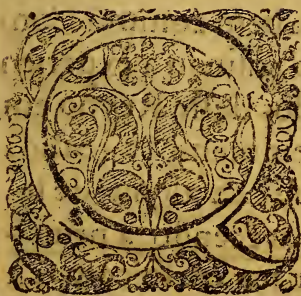
1871-1872

1875

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

ORACÃO APODIXICA.

Aos Scismaticos da Patria.



QUEM chamou ao homem Mundo pequeno, muito se deteu na consideração da inferior parte, muito se embaraçou com a contemplação do menos perfeito, do mais material: que a subir mais alto, observára nos orbes superiores do juizo humano, tão desordenados mouimentos, que se obrigára a chamallo, hum chaos, hum desconcerto: bem merecida pena do primeiro desatino, por quem perdeu a força dos impulsos a razão, intelligencia de seu primeiro mouel, cobrando brios para o mouer, principalméte nas causas commúas da republi-

A

ca,

ca, os abortos da ignorancia, a soberba, o
temor, a inueja, a cobiça, infames progeni-
tores da traição, tão torpes, & horriueis à
vista humana, que não se atreuem appare-
cer, senão disfraçados com as vestes, & ca-
ras da lealdade, valor, & obediência, illustres
defensores da patria, & bem commū. Com
evidente demonstração ensinou a experien-
cia dos successos passados deste Reyno em
outros semelhantes mouimentos a realida-
de dos influxos, & virtude de alguns de se-
us orbes, & planetas, parecendo a princi-
pio, quando os via fazer seu curso com ten-
dencia a Castella, que era para se juntar cō
algum astro benigno, que os ajudasse a in-
fluir fauoraueis effeitos nesta patria, & co-
lheo perdas, danos, abatimentos: quando
calculando seus aspectos tão beneuolos pa-
ra o Rey estranho, julgou que pronostica-
riaõ abundancias, utilidades, & sossego: co-
lheo faltas, tyrânias, & injustiças, vendo re-
colher os mesmos astros em suas casas os
frutos, metais, & riquezas, que prometi-
aõ produzir em toda a terra. E así collegio
da

da irregularidade dos mouimentos, & do dano dos effectos, que os não mouia o zelo da patria, senão a commodidade propria, não a justiça, senão o interesse, não a lealdade, senão acobardia, não a fidelidade, senão a soberba. Sejanos logo licito na presente occasião, ò leaes, & valerosos Lusitanos, demonstraruos com euidencia, & justa detestação, as infames causas, os torpes motiuos, donde sò pode nacer a traicão, & perfidia dos cobardes desleaes, injustamente chamados Portuguezes. Entregueos em juizo o amor da patria: dispalhe o disfrace a verdade: condeneos a eterno vituperio o zelo, & a concordia.

Cinco apparentes razões pode fabricar a ignorancia aos scismaticos da patria, para os persuadir, & facilitar ao precipicio da traicão, tão enormes na substancia, & pello fim, quanto se querem justificar pella representação, & fingimento. Obrigaos a crerem que he justiça, & fidalguia, continuar na obediencia de hum Rey estranho, & deixar as partes de hum Rey, a quem

clue em si toda a razão de afronta contra a honra, de injuria contra a natureza, de dano contra o bem commu; porque ainda em caso que este Reyno, tão inclyto, esta nação tão esclarecida não descontasse por afronta verse sojeita, & governada por hũ Rey de outra nação, monarcha ambicioso, que tem por gloria anexar, humilhar, & por aos pes do scetro, de que he natural Senhor, a outros Reynos soberanos, independentes, fazêdo partes os que em si eraõ todo, mostrandose tão ciolo de seu dominio, que atè os não enfraquecer, não se assegura, fazendolhe perder os brios, tornandoos por fracos, & descaidos, tão desfigurados, que nem o nome lhes permite ter de Reinos, refundindolhes as coroas na extrema miseria, em que os poem. Ainda em caso que Portugal não aualliasse por deshonra os injustes modos, as occultas traças a manifesta força, com que o occupou, ou (para melhor dizer) cõprou a simulação de Philippe segundo, ainda que os vassallos desta Coroa não sentissem

como afrontas, as tyránias executadas pel
los ministros de Philippe IV. tão padeci-
das, como manifestas. Ainda que não fora
tão patente a justiça do direito heredita-
rio do Serenissimo Rey DOM IOAM, mi-
mo, & delicia do orbe Lusitano, jubilo, &
alegria geral de todo o mundo: ainda que
tão poderosos motiuos, tão justificados res-
peitos, não necessitassem ao brio Portuguez
a romper na illustre resolução da tão justa,
como bẽ estreada acclamação de proprio
Rey: a mesma natureza, que tem por tim-
bre, repugnar, & impedir monstruosida-
des, de puro afrontada: prouocàra a hon-
ra, armara a justiça, aguçara os fios da espa-
da ao valor, para trincar ayroso, do corpo
da monarchia Portuguesa, a cabeça estra-
nha do outro imperio alheyo: conciliàra glo-
riosa os espiritos da cõcordia, com que lhe
renacera a propria, & natural: porque a ma-
yor attenção da natureza desde que rece-
beo o ser de seu autor, foi sempre desfor-
çar-se da violencia, que recebe da tyrânia
dos monarchas publicos violadores de suas

leis tão sacras. Senão pergunto, quem condenou á total ruina as soberbas monarchias que assombrarão ao vníuerso? Quem: a natural inclinação, com que cadaqual das nações anassalladas aspiraua a ter Rey de sua lingua, & natureza: o natural dictame, que julgaua por labeo & abatimento, veremse hũas sojeitas, & governadas per outras, comprouandolhe a experiencia a infallibilidade dos danos, & detrimento, com que pouco apouco se viaõ attenuar as que por sua desuentura, perdendo o proprio Rey, ficauã sojeitas ao imperio estranho: & assi prouocadas com os exemplos, & melhoras, com que viaõ florescer as que briosas, & atreuidas sacudiaõ da ceruiz opezado jugo dos tyranos, deraõ todas em se libertar: que estes como sentem a repugnancia que contra a natureza fazẽ, mais euidado, mais tempo gastaõ em descobrir modos, & inuencões, com que assegurar a sojeição tyranizada, que em estabelecer decretos para bem de seu augmento, & opulencia: porque mal pode o. n. elmo.

cuidado trattar de extremos taõ encontra-
dos; valhaõ os exemplos para conuencer os
desleaes. Os poderosos Reynos de Euro-
pa, que hoje resplandecem, em honra; fa-
ma, & riquezas, naõ se viraõ sojeitos ao im-
perio dos Romanos? se cadahum descai-
damente froxo continuara na obediencia
de seus Emperadores, quaõ muchas vira
hoie França as suas lizes! quaõ cadaueres
seus leões Inglaterra! quaõ arruinados
Castella os seus castellos! Se a nossa Lusita-
nia, criandose ainda no pequeno berço de
hũ Códado, naõ crecera nos brios generosos
de ser Reyno, naõ sei se por lembrada de
auer sido cabeça de toda Espanha antiga-
mente, se despois briosa naõ se liurara da
sojeiçaõ, em que quasi se vio, quando a trai-
çaõ dos naturaes, & a soberba Castelhana
a quizerão priuar de proprio Rey: quantas
honras se vsurpara a si! quantos lououres à
fama! quantas riquezas à republica! quan-
tas conquistas ao mundo! quanta materia
às historias! quantas victorias a seus esten-
dartes! quantos imperios a seu dominio!

quant a

quanta gloria ao nome Portuguez! quantos triumphos à fè! quãtas nações à Igreja! quantas almas ao Ceo! Que fosse vida destas grandezas o gouerno de seus proprios Reys, testemunhe o mesmo Portugal, despois que lhe faltaraõ aquelles seusbê estreados principes de taõ saudosas memorias, o extremo de miseria em que se vio: que naõ descreuo por naõ magoar o sentimento, a quem vejo com as lagrymas enxutas à vista dos felices principios, com que ja a esperança se promete a restituicão de suas passadas glorias. E por que a traicão he vil, & mais facilmente cederá de sua impia contumacia à vista do tormento, & do castigo: quero lembrarlhe, como a diuina Sabedoria despois de descreuer huma republica, hum Reyno deprauado, com todas as maldades, vicios, & peccados, consultando com sua diuina justiça o castigo que lhe daria: resolveo por mais rigoroso o darlhe Rey de outra lingua. Como quer pois agora a impiedade cega do vassallo infame canonizar por acerto, & fidalguia, o que a

diuina Sabedoria eleges por maior pena,
maior castigo, maior afronta? Não se dei-
xe vencer da ignorancia torpe, siga as razo-
es da natureza, que aualiou em muitos
casos por maior lanço de honra, reconhe-
cerem os vassallos por senhor, a hum pa-
tor de sua patria, que a os monarchas es-
clarecidos de outros Reynos; attento que
quãto era maior a magestade do estranho,
tanto seria mais obscura, & abatida a obe-
diencia, que lhe dauão. Que pouca resistê-
cia achão nos corações dos bons, & dos
pequenos, as inspiraçoẽs da natureza! que
grandes impedimentos muitas vezes nos
dos grandes mal affectos, de quem se escõ-
deraõ tambẽ as diuinas sobrenaturaes, a-
chando tanto lugar nos outros. Tem o grã-
de, se he soberbo, por correllatiuo a pre-
função, de igualarse com o maior; & no pô-
to que presumio semelhança, desconhecen-
do a maioridade, ou despreza a obediên-
cia, ou se violêta descontente; precipicio é
que arruinaraõ as mais bellas creaturas, &
fizeraõ despenhar as mais ditosas. Deseja
o soberbo

o soberbo por inuejoso, ser singular, por il-
 so se desuia do commu, & sem reparar na
 vileza dos meios, desprezando a publica,
 trata da commodidade propria: & corren-
 do temerario com este affeito, aualia mui-
 tas vezes por mais acertado, rēderse super f-
 ticiosamente ao mais desconhecido, & ain-
 da ao inferior; áquelle por retirado, a este
 por respectiuo; desordenado effeito do a-
 mor proprio, que em reduzillo se frustraõ
 todas as diligencias da prudencia: por que
 se dissimulaes, tem para si que a dissimula-
 ção he respeito, o rogo temor, o beneficio
 necessidade, o fauor dependencia: & em
 fim não se acaba, se o não acabaõ, ou a ex-
 periencia muito á sua custa o desengana,
 tornãdolhe irremediaueis os males, que jul-
 gou por bēs; pena que vemos padecer a
 muitos dos presentes pello engano dos pas-
 sados, que estragando a bizzarria, & catiuã-
 do a honra com obediencia supersticiosa
 esperaraõ lograr felicidades. Se em outra
 occasião mal aduertidos, ò Portuguezes,
 depois de terdes sojeitados nouos mūdos,

vos esquecestes deste primor tão natural,
& abaixastes a ceruiz ao jugo estranho, de
que vos resultou tanto labeo, & abatimē
to: agora que o Ceo vos meteo nas mãos a
ocasião de vosso desagrauo, tornai por vos
sa honra, & opiniaõ: ou confesse o traidor
que a não tem, por que mal a pode ter,
quem afrontoso à honra, injurioso à natu
reza, pernicioso ao bem commum, preten
de sojeitar sua patria ao scetro alheio.

Proponha o vil temor suas razões: dis
corra com seus receios (se he que o medo
põde ser discursiuo. (he certo que o assom
bra a consideração de hum monarcha tão
grande no poder, como no nome, que tē
me o golpe de tantos scetros juntos, a opu
lencia de seus thesouros ricos, o numero
dos soldados de tantas nações guerreiras, a
bizarria de seu valor galhardo: assombra
lhe a vista o fuzilar das armas, o fulgurar
da poluora: a os ouvidos, o boato das bom
bardas, o som dos clarins: desmaya de to
do com a lastimosa vista da cruel entrada,
produzidora de tantas mortes, incendios,

roubos,

roubos, & sacrilegios. Se a cobardia viuer pella vida da honra, nos lhe concederemos facilmente a possibilidade de suas iniações, & obrigaramola a que se armasse pella defensão da patria, com lhe descreuermos sòmente a excellencia da empreza, de si tão eminente, que por mais precipicios que ameasse, he poderosa para fazer venturosas as ruinas, sò pella gloria de a emprender. Mas he o temor tão rustico, & grosseiro, que he impossivel compor-se, sem primeiro lhe tirarem da vista, ou da imaginação os objectos, muitas vezes sò pella representação do medo, formidaueis. Considere pois, que o poder que tanto teme, pellas mesmas razões que lhe parece grande, he mais pequeno. Que importa sejaõ os scetros muitos em numero, se estão diuididos em varias partes, gastados nas forças, embaraçados na resistencia, que de continuo estão fazendo às armas aduersarias, vingadoras justas dos danos que origina a ambição de seu monarcha? Que importa, que este gigante tenha

o corpo grande, se o coração Hespanha, donde necessariamente se ha de prouer de espiritos vitaes, està fistulado com tãtos accidentes? Que importa, tenha os membros dilatados, se o sangue que estes tem, ainda não basta para os sustentar? Então se virão as monarchias no baixo dos riscos, quando se imaginarão no alto da grandeza; claro desengano da pouquidade humana, que quanto mais abarca, tanto aperta menos. Tiremos a este poder a mascara, à vista tão medonha. Quantos annos ha, que com ella assombra a terra? quantos effeitos vingou? quando muito, logrou alguns da pura resistencia, & defensão. Que vinganças fulminou, para se satisfazer dos aggrauos que por momentos recebe dos vizinhos, sendo sua maior indignação, hum desejo grande de ter paz com elles, & desembaraçar-se de seus atreuimentos, dando a Deos graças, quando se ve liure de suas inuasões? euidente argumento de sua pouca entidade. Por onde consagraraõ á eternidade o anno de trinta, & oito, encarregando

à fama

á fama o celebrasse em publicos theatros,
 pello mais alegre, & venturoso, que con-
 tou em seu governo, pella gloria de tres re-
 sistencias que gozou, quando rechaçaraõ
 os Olandezes em Caloo, com que se impe-
 dio o cerco de Amuers; quando rebaterão
 os Frãezes de Fuente-rabia; effeito do des-
 cuido & desesperaçãõ: quando na Bahia
 do Saluador metropoli do estado do Bra-
 zil; resistiraõ ao Holandes os Portuguezes,
 moradores, & filhos daquella dilatada pro-
 uincia, aonde com fineza ha tantos annos
 obseruaõ as leis da noua guerra que ensi-
 narão ao mundo, em que reduzirão a teme-
 ridade a obrigações do valor. Com o logro
 destas resistencias temperaraõ o sentimen-
 to, & descredito das muitas retiradas q̃ havi-
 ão feito como ade Berzooopson, Casalferra-
 to, Leocata, Mantua, terra de Labort & a
 celebre do Pò, & outras muitas.
 As armas muitas vezes obraraõ em vir-
 tude, & pello influxo da fortuna dos mo-
 narchas que as regem. Considere o temor
 quaõ infausta he a do presente, de quem

tanto se recea, que ate hoje dispensou ven-
tura com que se ganhassem muitos palmos
de terra: consilere, quantas perdeu; per-
gunteo a Bolduc, Mastric, Telimon Bre-
da em Brabante; a Vendoloy, Rorimūda,
Rimberg, Schenche é Geldres: a Vezel, Or-
suoy em Cleues: a Lamdresi, Maubege em
Henau: a Damuillers, Capella, Corboe na
Picardia: a Grol na Frisa: a Arràs em Arto-
ès, & se algũa vez (cuido que por zombar)
lhe permittio a occupação de algũa praça,
a interpresa de algũa cidade: não consen-
tio tiueffe muitos tempos a gloria de as pos-
suir. Digao Bredà, Corboe, Damuillers,
Schenche, Capella, Roec, & outras muitas,
& as mais das que perdeu, perdidas se fica-
rão para sempre. Não he menos infausta
no mar. Testimunhem os Olandezes, quã-
tas balas lhes custarão render aquella rica
flota importante noue milhoês, na costa
da Auana, quão miserauelmête naufragou
outra nossa com duas nãos da India, o fim
que leuou a que se recolheo da recupera-
ção da Bahia. Em outra de mais de settêta

velas,

velas de maneira inspirou sua fortuna nos ventos, nas aguas, nas ordões, nos conselhos, que todos conspirarão em sua total ruina nas costas do Brazil. Outra poderosissima, que mandou a Flandes para assombrar dos aduersarios, ficou ella tão assombrada com a vista das do estado de Olanda, que indo confiada a compor, & recolher os inimigos em seus portos, batida, & abatida se recolheu no alheio das Dunas de Inglaterra, donde à força a desencouaraõ, & sahio com tanto medo, & desacordo, q̃ até hoje ha quê de relação certa do successo, & da causa, porque foraõ tantas queimadas, tantas a pique, & tantas sepultadas nos lodos daquelle porto. Que fora dos galeões da prata, na entrada da Abana, quando foraõ a primeira vez assaltados da esquadra Olandesa, a não merecer a Capitania real leuar em sua capacidade vinte & tres Portugeses camaradas do general, que a defenderaõ cõ tanto valor, & bizzarria, que admirados os Castelhanos, a vozes confessaraõ que por aquella vez deuia Hespanha

aquelle asportatil thesouro a os braços Por-
tuguezes? Bastou, que o General assim o
significasse à Magestade catholica, ainda
que o calaraõ nas relaçoẽs que publicaraõ
do successo. Podião pello menos fazer men-
çaõ do valente Portuguez Ioaõ Gomez, &
de dous mais que ao pé do masto cairaõ
mortos mais do cansaço da peleja, que do
sangue das feridas. Casos eraõ estes que o
odio, & emulação deuiãõ perdoar: pello
que lhes não perdoara nesta outros muitos
que deixo para outra occasiaõ. Tem mais
esta desgraça sua fortuna, que repartindo
infortunios por attençaõ nas armas pro-
prias, os communica também por cõtagio
às alheias, a quẽ algũas vezes se annexaõ.
Estes chora hoje Saboya, estes Mantua, es-
tes choraõ os Cantoẽs, estes Lorena, vendo-
se occupada toda das Francesas armas, vi-
uua de seus principes, & elles retirados em
paizes alheios, esbulhados da posse de hum
estado taõ estendido, tao nobre, & antigo,
como conhecido por tronco, donde a Eu-
ropa naceraõ os Reys, & éperadores. Não

tratto dos successos do imperio, que tal vez
 forão felices pella causa, & não pello po-
 der. A todo juizo pareceo, que estas calami-
 dades não procedião dos defeitos do poder
 senão das do influxo, cuja virtude não obra-
 ua com tanta força naquellas partes, por
 estarem remotas, & afastadas da esphera,
 que a produzia. Titarão a proua a este en-
 gano: manifestarão a todo o mundo, que
 não era outro o principio, que a enervação
 do poder, & aduersidade da fortuna, os tão
 illustres, como briosos Catalaês, quando ir-
 ritados das semjustiças, & afrontoso gouer-
 no daquelle monstro, composto bruto da
 priuança, ignorancia, & tyrannia, tornando
 por sua honra, & liberdade, cara a cara con-
 tra este poder tomaraõ as armas valerosos:
 onde o maior trabalho que sentiraõ, foi
 mais liurar-se da importunação de seus con-
 certos, que da expugnação de suas armas,
 preualecendo ha hum anno na illustre ac-
 ção de seu primor, & desaggrauo. Nem te-
 ma a cobardia a grandeza dos milhoës, que
 pello mesmo caso que o dinheiro he o

neruo principal da guerra, não tem que recear exercitos construidos cō dinheiro tão mal adquirido; arracado dos vassallos cō tão rigor, & exacção; multiplicado por modos tão injustos, cō tão detrimêto de todos os estados. Se elle he sãgue, como he, do meio dos arraiaes na terra, do meio das armadas no mar, ha declamar vingança ao cêo cōtra o rigor, cō q̃ foi tirado: o do pobre cōtra a crueldade, o do rico cōtra a violência, o do Ecclesiastico cōtra o sacrilegio: por q̃ todo se tirou por força; se para nos fazer guerra, não para fim necessario. senão abieioso, não para cōse ruar a republica, senão para a destruir; não para bem da Christandade, senão para sua ruina; não para recuperar o seu, senão para tyranizar o alheio. Seja o temor, menos assôbrado torna em si: queremos tambem que considere a ventura que fazem nossas armas ás dos contrarios. Por ventura pode negar a cobardia, que ainda que aquellas excedão em numero, as nossas não lhe excedem no valor? Pode negar que não he partido desi-

qual pelear hũs polla defensão da patria,
 & outros por obediencia? hũs por amor, &
 outros por força? hũs polla honra, outros
 por dinheiro? hũs por sua liberdade, outros
 por intereſſe? hũs com justiça, outros por
 tyrânia? hũs como filhos, & outros como
 vassallos? Não vedes, como ſentindo os ini-
 migos a deſigualdade do partido, o ſeu ma-
 ior cuidado he ver ſe pde enervar as for-
 ças deſte poder? Não vedes a bateria das
 mercês & titulos com que quer abrit bre-
 chas nella noſſa vniaõ? Não vedes as mi-
 nas occultas dos cartazés, & prouiſões com
 que pretende fazer voar noſſa concordia?
 Quem com promeſſas de mercês quer ex-
 pugnar, ou cõfia pouco de ſi, ou teme mui-
 to. E ſe for tanto o temor, que ainda obri-
 gue ao cobarde a ſer traidor, pouco vai
 niſſo, por que os traidores, a quem a cobar-
 dia fez traidores, nem ſeruem para defen-
 der como patrícios, nem para offender co-
 mo inimigos. *et longius valetudine obditi*
 Com menos custo vituperaremos os
 mótiuos da terceira cauſa: polla euidete re-

pugnância, que fazem ao entendimento na
cida da desconformidade grande, que pade
cem contra a razão, & policia. Esta descon
formidade achara facilmente qualquer en
tendimento, se o não embaraçassem os oc
ultos tropeços do amor proprio, com os
quaes diuertido, nem consulta o mais acer
tado, nem a vontade elege o melhor, &
mais perfeito; origem dos desatinos, com
que triumphão infamemente os vicios das
virtudes, a força da justiça, os excessos &
demazias, da honra & cortezia. Com este
engano embaraçados os entendimentos dos
desleaes, julgaõ por objecto a borreciuel
hũa republica reformada, com cabeça que
a gouerne, coração que a viuiifique, com jus
tiça que a conserve, com os espiritos que a
animem, com honra que a ennobreça, com
amor que a guarde. Com este engano em
baraçados antepoem o duro cattiveiro de
hum senhor estranho à filial, & doce sojei
ção de hum Rey benigno, de hum pay po
deroso. Que desordenada he a eleição da
võtade, que sente o despedirse do modo de

viuer

viuer barbaço, de hũa republica sem Rey,
 & sem gouerno; onde a liberdade desem-
 baraçadamente soltaua as redeas às desor-
 des, às violencias, & injustiças. Confunda-
 se, enuergonhesse o vassallo desleal à vista
 da causa, de que se lhe origina seu tormen-
 to. Pôr ventura queria este tal canonizar
 por acertos de politica, conseruar-se sua pa-
 tria feita hum corpo monstruoso, hũa repu-
 blica de pexes, onde os maiores comiaõ os
 mais pequenos, com tanta oppressão que
 ate as vozes das queixas lhe impediaõ, sem
 temor de justiça que os refreasse, nem res-
 peito de principe que os compozesse? Por
 ventura quer este tal, que não seja defati-
 no approuar seu juizo por boa razão de es-
 tado, o em que estaua sua patria com o go-
 uerno de principes tão estranhos, como re-
 tirados: tão murcha nos brios, tão seca-
 nas riquezas, tão descaida na hõra, tão cor-
 rupta nos costumes? Não era marauilha,
 se aquelles eraõ seu sol, & estauaõ ausen-
 tes. Não experimentou no discurso de ses-
 senta annos este barbaço politico os danos

desta ausencia? Não o affombrou a confusão de todos os estados? Não considerou do estado Ecclesiastico o risco, em que quasi se vio, como o pretendiaõ desfigurar, & despillor daquella forma, & perfeição com que foi instituido, querendo que seus principes fossem eleitos pello vñico suffragio do soborno, com tanto desprezo das letras, virtude, & santidade, & obrigasse esta pratica ao mais ambicioso de seus accrescentamentos a enthesourar os redditos com tanto descredito, & detrimento de seu estado, & consciencia afrontando temerario o pão do sacro patrimonio de Christo, ganhado na cruz a dores, tormentos, & lãçadas; para remedio da miseria, do desamparo, das lagrymas; dos pobres, dos orfaõs, das viuvas; & não para a vaidade, estabelecimento, & demazia; da pompa, dos morgados, dos parentes; quando escapasse de ser remetido por letras à corte de Madrid, onde duas vezes sacrilego, procurassem seus despachos dados em satisfação de tão simoniaco seruiço: com que sem terem co-

nhecida a primeira, voassem a os desposorios de outra esposa, por mais rica, & mais dotada? Como se não peja o traidor de viver em hũa republica, onde o estado mais perfeito vio tão arriscado: conhecendo claramente, que era a causa destas temeridades, a falta de Rey proprio, que de mais pertô estimasse, conhecesse, & aualiasse os verdadeiros merecimentos das pessoas, das obras, da vida, & santidade de tantos sujeitos, que estão encantoados, & por santos esquecidos, que a zelosa diligencia dos Reys de Portugal arrancauão do apartado retiro da sciencia, oração, & penitencia; marinha, & sol, onde sô se cria, & cõ serua o sal, & luz dos ministros Euangelicos? Como se viaõ antigamente alumeadas as Igrejas de Portugal com estas luzes! como se sentiaõ salgados os vicios, & costumes com este sal! como reformados os fiéis com a prudencia de sua doutrina, exemplo, & correccão; seruindo hoje a lição de suas vidas, do melhor exemplar a os preladados da Igreja vniuersal! Se menos espiri-

qual desprezar este nosso descôrte a reformação deste estado, por diuertido na lembrança do ocio, & liberdade, com que viua no de nobre: não menos confuso sairã da consideração dos defeitos, & excessos que neste tomauão tâtas forças, por lhe faltar Rey, & senhor, que hiaõ constituindo pouco a pouco hũa noua fidalguia, hũ estranho modo de nobreza ja mais sabido, & praticado de outras nações visinhas, ou estrangeiras, tão briosas na honra, como sabias na politica. Porque não sendo a verdadeira fidalguia outra cousa, que a mesma generosidade, cortezia, liberalidade, primor, verdade, & valentia; se hia formando hũa monstrosa, & encontrada: em que se via trocada a generosidade em exorbitâncias: a cortezia, em maos ensinõs: a liberalidade, em violencias: a verdade, em enganos: a benignidade, em liberdades: a valentia, em ocio, & em soberba; apostando mui de prudentes, & entédidos os que não obseruauão o costume de leis tão escádaloas; pretendendo a força os que as pratica

uaõ aborrecidos, gozar lououres, respeitos,
 & adorações; percalços merecidos sò pel-
 lo vso, & obseruancia das primorosas le-
 is da honra, & fidalguia, com que se osten-
 ta a excellencia das dignidades, & pessoas;
 dita que logra o sol, por diffundir generoso
 seus raios em toda a terra, sem differença
 de valles, & de montes: com ser dos meno-
 res entre os planetas no corpo, & na gran-
 deza, grangeou os votos do mundo, com
 que está aualiado por principe, & senhor
 da republica celeste: desengano dos que
 não tendo parres para serem conhecidos
 por homés, querem que os conheçam por
 feras, não sabendo ser honrados, senão pel-
 lo caminho dos assombros, & vinganças,
 como se fosse o temor reputação: & quan-
 do se imaginaõ mui senhores, se tornaõ se-
 melhantes aos de obscuro nascimento com
 cargo, ou cõ fauor; justo castigo da soberba
 quando mal logrando seus intentos, aba-
 tida se expoem ao odio, & vituperio. Nin-
 guem pode duuidar que o bruto, & o tol-
 co da nobreza se desbasta, & aliza com a

presença dos Reys; lima com que os caualheiros se tornão claros, & polidos: na propria corte, com a frequencia do paço, com o cortejo das damas, com a vista dos saraos, com o exercicio das festas, com a entrada, & assistencia dos principes, & embaixadores estrangeiros: nas alheias, em ordinarias & estraordinarias ébaixadas, cõ a noticia das politicas, cõ o exêplo dos costumes, cõ as leis de seus gouernos, cõ a variedade dos trajos. Quê pode negar, que destas & por estas occasiões nasce hũ desejo, hũ excitemento, hũa obrigação grande nos nobres de se fazerem peritos em varias linguas, destros nas artes liberaes, com que airofos, sabios, & prudentes possaõ resplandecer nas occasiões publicas, q se lhes offerecerẽ na sua patria, & nas alheias? Se ainda insistir o barbaro descontente na lembrança de sua bruta liberdade, conuença-se tambem com a lembrança dos custos, com que a conseruaua. Naõ se lembra daquella descortes seueridade, com que alguns dos ministros de justiça lhe administrarão a sua,

taõ sospeitosa como corrupta do interesse, odio, & afeição? Não se lembra daquella pesada & incomportavel molestia, com que lhe dispensauão seus despachos os mais dos ministros dos tribunaes, com prados mais pella importunação & adorações, que auidos pella justiça, & razões que se allegauão, sem a força, & queixa ter a quem appellar? Não se lembra daquellas taõ justas como sêidas queixas, que dauão sem remedio os membros desta monarchia? das oppressões, roubos, & violencias, que padecião cõ o gouerno dos mais dos gouernadores que lhe mandauão, cujas acções se dirigiaõ sô a tirar centenas de mil cruzados, sem temor de Deos, ou proposito de os restituirem aos vassallos, de quem (contra toda justiça) com expressa ou tacita força os arrancauão, confiados na certeza, que tinhaõ no melhor & mais seguro meio de seus liuramentos, que era offertar na corte de Madrid parte dos latrocinios, por fazer complices nelles aquelles, de quẽ (em lugar de castigo) recebiaõ fauores, & merces?

Naõ se lembra do custo, que lhe fazia o câ-
sado recurso ao Rey que nunca vio, senão
por fê, nem elle o conheceo, & menos a-
mou, pois correm parelhas amor, & o co-
nhecimento, grangeando as entradas, &
audiências depois de largas jornadas, com
tanto desperdicio do respeito: passando pel-
las descortezias dos porteiros, pellas respos-
tadas de outros picaros, ministros infofri-
ueis do desacato, & mão ensino? Naõ se lê-
bra das muitas vezes que no meio de seus
requirimentos se arrependeo de lhe ter da-
do principio, por ver o sofrimento apura-
do com os desabridos enfados dos endiosa-
dos secretarios, tão auarentos de seus ora-
culos, como insolentes em os dar, depois
de merecidos por tantas assistencias, espe-
ras, & frequencias nas suas salas, por tan-
tos acompanhamentos medidas, & adora-
ções a suas pessoas? Naõ se lembra que vl-
timamente recebia a merce, se he que a
alcançaua, não do amor, moto, & delibe-
ração do Rey, senão da eleição interessfei-
ra do valido; não concorrendo o gosto, &

amor

amor do Rey para o benefício da merce, mais que com hũa indirecta & remota permissão, que concedia para assinar por elle aos characteres de hũ chavao? Não se lembra que se recolhia a sua casa, despois de largos tempos de ausencia, empenhado na fazenda, desautorizado no respeito, assôbrado das confusões, em que se vio, daquelle obscura Babylonia de escandalos, & latrocinios, daquelle embaraçado labyrintho de enganos, & falsidades? Pode negar a ignorancia do mal contente, que viuendo em sua patria com seu Rey, estará seguro na inteireza da justiça, na facilidade dos despachos, no expediente das consultas? que resuscitarão nos governadores, & Viso-reys a quelle zelo, & verdade dos antigos Portuguezes, sendo seu total desassossego o serviço de seu Rey, o bem publico, o aumento das conquistas, liures os vassallos de escandalos, & elles de encargos? Poderá negar que receberão os vassallos mais contentes, & honrados as merces do effeito de seu Rey, para quem o melhor memorial, sera

se u contino cuidado, & a mais poderosa valia, sua benigna inclinação? Se despois de teres visto (ò traidor) a fealdade da república, por quem suspiras; se despois de teres considerado a fermosura da que desprezas, ainda te apertar o desejo de tua cattiva liberdade: foge, segue a parte que quizeres; por que sojeito, que he tão barbaro, em nenhũa poderá ser, nem bem leal, nem bem traidor.

Despois de condenar a ingloria & obscura obediencia do primeiro fundamento, o temor do segundo, & a barbaridade do terceiro: o discurso de enuergonhado se recolhe: violentadamente obediente a penna té por pena descreuer a baixeza vil do quarto. E com razão se dão por afrontados, pois consideraõ a gloria & occupaõ, que occasionou a honra, & o timbre Portuguez antigamente a tantos & tão illustres engenhos naturaes, & estrangeiros, para escreuer com doudas pennas aquelles heroicos feitos, aquellas façanhas portentosas, aquelles triumphos milagrosos, aquella ambi-

ção de glorias, aquelle amor de patria, por
 cujo nome, & fama, gloriosos os passados
 Portuguezes, desprezauão as vidas, & fazê
 das. Illustres ambiciosos, que hũas, & ou
 tras desprezauão para alcãçarem a immor
 talidade da fama: illustres conquistadores
 do mundo, & daquella honra perdurauel
 appurada das fezes do interesse, indepen
 dente da satisfação do premio, tendo em
 pouco aquelle por baixo, a este por inhabil
 na communicação de suas honras: por que
 se as communica injustamente não honra,
 vitupera: se com justiça, campea pellas do
 merecimento, causa principal da carestia
 de titulos naquelles bõs tempos passados.
 Como o entendimento feito a ponderar
 os nãtiuos brios Portuguezes, os cõnatu
 es primores de tão inelita nação, não se ha
 dedar por afrontado com a representação
 dos afrontosos meynos com que de presen
 te se quer a perfidia sanear, tão dificeys de
 crer por sua infamia, quanto cridos por
 sua euidência: o perfido, & malentédido Por
 tuguez (se este nome mereces) mal immi

sonorab

E

tador

tador de teus passados, adulterino descen-
dente de seus brios, injusto possuidor de se-
us braçoës, que esplendor he o dahonra,
que honra he a dos titulos, que te offe-
rece a tirania, por quem infamemente am-
bisioso, lhe pretendes vender a honra ma-
ior de tua patria? Se teus illustres ascenden-
tes por acrescentar à patria a gloria parti-
cular de hũa vitoria, & aos annos hũa fo-
lha de papel; buscauão os perigos; abraça-
uão os riscos; metiaõ se pellas bocas das
hom bardas; cabião das ameas a pedaços:
voauão desfeitos das minas; sepultauão-se
vivos no mar; como a gora degenerante in-
grato, offerecendote o Céu, & a seguran-
dote a mais alta empreza, em que se pre-
tende a maior gloria de Portugal, sua liber-
dade, seu lustre, sua grandeza; queres tro-
car o beatifico logro desta honra pellas in-
juriosas commodidades que te offerece o
engano, & hypocrisia: até agora não era
materia de tua murmuração, até agora não
vituperauas as honras, os officios, os habi-
tos, os titulos, as jurisdicções compradas por

dinheiro? Se o merecimento do dinheiro,
 que o particular grangeou com sua indústria,
 te parece o que destruhia o fer da honra,
 & injuriaua o comprador: tu que as pro-
 curas hauer pello infame preço da traição
 ficaras tanto mais abbatido, quanto vai de
 preço a preço. E em cazó, que vergonhosa-
 mente accomodado, chegasses alograr (co-
 mo espera tua cobardia) os a frontosos frui-
 tos desses premios, com a pensão dos vitu-
 perios, que has de padecer; que perma-
 nencia te promettes na continuação de sua
 posse, se o senhor de quem os recebes alcã-
 çando malicioso ofim que com elles pretē-
 de occupara todo o ciuidado em buscar
 modos, & inuencões, com que ficando tu
 sem elles, os restituia a seu poder. Bem des-
 cubrio a experiencia os venenosos intentos
 destas fingidas liberalidades, quando se vio
 a cabo de sessenta annos a ponto de desfe-
 chiar a machina das traças, que por espaço
 delles fabricou sua ambição para arrancar
 as merces, honras, & bēns aos filhos da
 quelles aquē os tinha dado em outra seme-

lhante occasião, em que mal aconselhados
tirarão as dificuldades, & abrirão os cami-
nhos a entrada, & occupação de sua patria.
Que nestes tiuesse lugar o engano, não foi
muito, por que entreu vestido de grande-
zas, poderes, favores, & esperanças promet-
tendo melhoras de opulencias, assegurando
as nauegações dos commercios, fazendo
boa a opinião das armas, a cōtinuação das
conquistas, perpetuando a fama, & nome
Portuguez. Não foi muito, que se rendes-
se a obediencia á vista de tão fauoraveis re-
presentações; mas que se enganem hūs ig-
norantes os que experimentarão hũa, &
outra sorte & virão a cara descuberta ao fin-
gimento, & padecerão as tribulações, &
infurtunios, que em outra nossa oração
por extenso relatamos vzando das mesmas
traças fiado na torpeza, & ambição da ig-
norancia Portugueza, que sempre foi pior
a corrupção do mais perfeito: he o maior
desatino que pode a ignorancia produzir.
Como não temes o enganado traidor, as
chamadas razões de estado do poder de
quem

quem seguro accitas as promeſſas? Se quando elle ſoppunha eſta coroa murcha totalmente até a vltima raiz, viſte a reſolução com que a pretêdo moer, & extinguir ſob capa de varios titulos, & pretextos & para maior ſegurança reſolueo em conciliabolos fazer prouincia de ſua Caſtella & apagar a figura de Reyno a eſte Reyno Reyno o mais inclito, Illuſtre, & affamado do vniuerſo o mais memorado das hitorias, o mais celebrado da fama, o mais temido das gentes o mais benemerito da Igreja a hū Reyno Principe de Prouincias, cabeça de Imperios; a fim ſo de introduzir & ſemear nelle em em todos os officios, & dignidades de ambos os eſtados os ſeus caſtelhanos não ficando Portuguez que nelle tiueſſe lugar ou vox, em couſa alguma. com que em breue tempo ſe viſſe reſtituida a cobiça do que tinha deſtribuido o engano: de pois que polla mal correſpondida ſogeição & cauſas, de ſuas pretenções ſe viaõ os deſfauorecidos Portuguezes pobres na fazenda, deſcaidos na reputação froxos nos

brios desacreditados na opiniaõ com as na-
ções do mundo, que antes os temiaõ com
a maior parte d'elle perdido, que a força de
braço tinham conquistado a Mina perdida,
o Brazil desbaratado, a India consumida,
o Reyno acabado, que fará se se tornasse
a versenhor do que perdeu, conhecendo a
qualidade & humor do scetro Portuguez,
que por mais traças, & inuenções que des-
cubrio a tirania para o arrancar da propria
terra, deixou nas mais fundas raizes hũa
substância tão vegetatiua, que quando pare-
cece q̃ estauão mais eterradas, quãdo pare-
cece que estauão mais secas com as injurias
do tempo, & da fortuna, broraraõ outro sce-
tro renouado. Não te promettas pois, cren-
do ainda na possibilidade de teus cobardes
pensamentos, consistencia na restituiaõ
dos bens que deixas, nem segurança nos
que esperas: por que atreta do jogo he co-
nhecida, toda vai de engano a engano: bẽ
entendem os inimigos, que o descar-
tardesuos da obediencia do proprio Rey,
da vnião de vossos naturaes, da acção da

maior

maior honra de vossa patria, não he fineza de obediencia, senão força de medo. Bem entendem, que se o temor vos dera lugar para confiardes, que preualescendo contra os inimigos, haueis de possuir vossas cazas, gozar vossas rendas, conseruar vossos lugares; que não haueis de intentar recursos aos tyrannos, por que mal podem ser finos na obediencia politica, os que mal sabẽ obedecer as leys de Deos, & as dos homens. E se a cobardia vos não causa a infidelidade senão o primor da obediencia: respondeime, quem vos tornou agora tão escrupulosos quãdo antes desta occasião vos mostrastes tão pouco punctuaes a esta obediencia, quando por multiplicadas cartas, por espaço de quatro mezes com comminação de vltimas penas de traydores vos chamaua â si a corte o mesmo Rey, a quẽ tão obedientes vos mostrais? Porque então não obedestes? Porque então não desempaastes casás: & familias? era para as guerras de Catalunha, & o voto de vossa obediencia não deue de obrigar a. tela

nas occasiões de perigos, & batalhas; & por
isso na presente vós podeis approueitar dos
priuilegios do medo que vos concede a per
fidia, podeis mudar o domicilio para a cor
te de Madrid, onde rezando por hũas con
tas (se he que a traicão sabe rezar) enco
mendareis a Deos todos os dias seja serui
do de abbreuiar o tempo promettido pello
medo, em que os Castelhanos destruaõ vos
sa patria para que assi vos possais recolher
a vossas cazas & entretanto dareis os peza
mes & mostrareis grande sentimento ao
que tendes por ualido do priuado (que tã
bem o soube gouernar) em satisfacão das
afrontas, injurias, & desnonras que delle, &
dos seus por obras, palauras, & escritos a
baridamente padecestes disem que não po
dem viuer sem elle os que se criaõ cõ vene
no & ver se podeis grangear algũs titulos,
comendas, regengos, ou paũs dos viuos q̃
pella patria estã occupados em sustentar
o mais glorioso empenho da honra Portu
gueza. Quê duuida que se dispensaraõ os
titulos, as senhorias & excellencias com la

ga liberalidade, como qué dâ do perdido, & se persuade, que cõ estes titulos Platonicos poderà cõuerter à sua deuação outros juizos semelhâtes capazes destas ideas. Artificio mui antigo, & familiar das razoes de estado daquelle poder, com que dissimulando vinganças, fingindo que perdoa offensas, reparte merces afim de lograr o primogenito de seus pensamentos o desejo de senhorear, & conseguido não observa mais fê ao prometido que a forçada, ou interessada, sem que o embarçem a quebrantala os vinculos de pactos, condições, & juramentos. Com que sentimento lerà esta verdade o Napolitano, o Siciliense, o Aragonez, o Nauarro, o Flamengo, & Viscainho. A malignidade desta astucia se communicou tambem agora a suas armas, como a exprimentarão os illustres Catalaens ha poucos dias nas praças, que se lhe renderão a partido por pouco fortes, & enganadas, aonde depois de entrados, contra as condições parlamentadas, procederão de maneira que fazê menos horriueis as calú-

nias, que impozirão a os Francezes na occupação de Telimon, porque não ouue especie de sacrilegio que se não vísse cõtrahida por muitos individuos, nem genero de crueldade que se não vísse diuidido em nouas especies de ferezas, & deshumanidades; & porque não ficasse lugar de desculpa, q̃ he mui ordinaria a dafutria dos soldados, forão todas as ordens destas tyraniadas dadas pellas cabeças. He certo q̃ se escõdeo a determinação dellas á noticia da Magestade catholica, Principe taõ pio, & religioso, como demasiadamente confiado no gouerno do Atlante que constituiu a sua monarchia (tam atreuida, & descarada he a adulação q̃ este nome deo à ruina) tam pouco relpeitiuo ao sacro nome de catholico do senhor de que recebeo cõ todo affeito todo o Imperio. E ja que praticarão o que publicarão dos Frãcezes, porque não imitarão ao por todos os numeros grande & justo, o poderosissimo, & Christianissimo Rey Luis decimo tercio, quando conquistou as prouincias de Bearne,

Linguadoc, Môtahiam, & a Rochella cabeça, & garganta de todo este circulo rebel-des à Magestade humana, por lhe querer encurtar a liberdade, com q̃ o querião ser à diuina, a onde foi tam pontual na obseruancia da palavra, q̃ ainda á quellas que aguardarão largos cercos, & repetidas baterias, não faltou hum ponto do prometido. Mas quem não observou em seu governo, & priuãça os foros, & leis juradas das prouincias, & naçoens que governou, menos observaria as de sua conquista, & recuperação. Bom Deos, que com estes procedimentos executados quiz dar auiso aos Portuguezes, & ensinalos o como se auião de auer na conseruação de sua liberdade, desfendendo, como irreconciliauel, a separação em que se vem, estando certos que vencidos ficando viuos, se arrependerão de não ficarem por mortos, vencedores aos pes dos vencedores. Nem se prometão segurança os q̃ se fião nas desculpas, & justificação da força, & da innocencia, porque he aquella Magestade tam endeosada, & milindro

sa, que se não tem cathalogo de martyres
pello menos desejaos na defensão de sua
fè, & obediencia. E esta que elle julga a-
dulterada ainda que com evidencia se jus-
tifique inuoluntaria, não lhe ha de admittir
desculpa, nem restituir-lhe a graça. Bem se
comproua esta verdade com a determina-
ção, & pressa com que mandou prender a
todo Portuguez de nome, que em varias
partes estava occupado em seu serviço; se
com estes patentemente innocentes andou
tam rigorosa, & deligente a suspeita, que
deixaria de executar em ordem a castigar
o passado, & assegurar o futuro: por onde
claramente se argumenta a simulação cõ
que receberà os transfugas, & desertores
de sua patria, o engano com que nella fo-
menta, & cria as mortiferas brboras dos cru-
eis ambiciosos tam cegamente impios, q̃
pretendêraõ dar vida às pretensões, ras-
gando as entranhas da patria may que os
produzio. Ainda que os premios que lhes
offerecem, pareção maiores: que os q̃ se cõ-
cedê à lealdade, he por q̃ animos desordê

nados não querem premios ordenados, & o tempo mostrará q̃ fauores, & obediencias ininteressas não podem ter venturoso fim, em quanto he bem que padeção a cõfusão de verem acudir de suas patrias a esta nossa tantos titulos, & senhores estrangeiros que deixando suas casas, & estados briosamente bizarros para nos ajudarem, as vidas offerecem, antepondo a gloria deste empenho e luzimento á posse das commodidades, & delicias que gozauão, em tempo, que o espirito da treição faz crer à ignorancia do natural, que não he vileza, & infamia vender sua patria por honras, & merces que offerece a tyrannia. E quando estas não foraõ em substancia as merces & interesses, & quando esta não fora a malicia da intenção de quem os promete, & quando esta não fora a certeza de sua pouca permanencia, & falsidade das esperanças, podem liurar-se de crueis os que as aceitam enganados? não pode apostar com as feras mais horriferas, quem arriscando os bens que possuiue certos, pretende comprar

os que espera duvidosos a troco de tanta efusão de sangue, de tantas mortes de innocentes, de tantas vidas perdidas, de tanto desamparo de orfaãos, de tantos prantos de viuias, de tantas purezas violadas, de tantos sacrilegios nos templos, & nas pessoas, de tantas casas, & solares extintos, de tantos incendios, perdas, & misérias, finalmente a troco de hũ eterno luto, & catiueiro de sua patria, & naturaes. O desatinada crueldade! ò desatino cruel! ó irracional, & desenfreado appetite de ambição! Quem se não despedira contente dos bens, & da mesma vida, por não ver, por não considerar tanto obiecto lastimoso, espectáculo tam triste! Pode-se crer facilmente da soberba & seu furor, da inueja & sua raiua, da ambição & sua cegueira, do medo & seus embaraços, que se lhes representaraõ estes meios com menos horror, que pedia sua consideração, tam esua necidos ficarão com a representação das fallas glorias prometidas, que não considerarão que lhe auia de fazer os custos

a cruel

a crueldade, com que desembaraçadamente ficassẽ abertos os caminhos, & o Reyno exposto à dos Castelhanos: por q̃ se os exercitos auxiliares, que mandarão a defender as prouincias que o seruião obedientes, as tratarão de maneira q̃ tiuerão em menos serem entradas dos contrarios, que aceitarẽ seu socorro: exercitos que mandassem a tomar posse de hum Reyno, que julga por rebelde, & que por força, & traça se rendera, por que o não auião de tornar hum theatro lastimoso de todas hostilidades, estragos, & ruinas. O desatinados oppositores das grandezas de Deos, acabai ja de conhecer seus intentos, & faoures, acabai ja de descorrer pella manifestação dos successos que quer, he seruido de dar Rey proprio a Portugal, acabai ja de disporuos a sentir a mão de Deos, que assiste em tãta obra: se não quereis que vos castigue com justo talião; por que he bem q̃ em pena de vossa resistencia, vos priue das merces que vos tem feito, pois loucos quereis impedir as que quer dar, com que acre

centará os premios a os obediêtes, se ja não executores de seus intentos & promessas, que confiados nelle, & na coragem de seus peitos, os esperão merecer nas vitorias contra os soberbos Castelhanos, com que triunfando de hunos & outros inimigos, ficam ambos defenganados, padecendo confusos as penas & castigos, huns de sua presunção, outros de sua baixeza.

Quando na condenação da terceira causa, em que foi nosso instituto demonstrar a barbaridade, que se cria na nobreza por falta da presença de Rey proprio, & não a deixáramos sufficientemente demonstrada: não tinha pouca força para a provar o exemplo da desconfiança desta quinta causa. Que argumento pode haver mais eficaz para persuadir a os desconfiados a limitação de seus entendimentos, o erro de sua opinião, a locura de sua resolução que proporlhes diante dos olhos o disparate de sua desconfiança? Porque dado caso que ou vissem, ou entêdessem da presumpção dos confederados, que elles arrogauão a

si toda a gloria do successo, ostentando bi-
 zarrias, valores, & prudencias, tinham obri-
 gação, se são valentes (como se imaginão)
 de estar mui confiados em seu esforço, &
 valentia, que o mesmo fizerão, se se lhes
 representára a mais remota conueniencia
 de o fazer. Nem deue a grandeza de se-
 us animos dar-se por vencida da vangloria,
 que presumem tem os outros do feito
 que conseguirão em matar hũ homẽ des-
 cuidado, render hũ palacio, & a senhora
 que o occupaua. Se confião em seu valor,
 poupem-se, & appellem para outras occa-
 sões, que se hão de offerecer, em que cam-
 peará tanto melhor a valentia, quanto vai
 de escalar os muros de hũa fortaleza, ou
 arrombar as portas de hũa casa, de caual-
 gar as trincheiras do inimigo, ou render
 os corpos de guarda descuidados, de pôr
 os exercitos em fugida, ou conciliar a
 voz de hũ pouo para sua liberdade, & hõ-
 ra publica. Posto que foi extraordinaria,
 & admirauel a dos confederados, por ser
 grande na determinação, prudente no se-

gredo, briosa na causa, resoluta na execu-
ção, & justa pellos fins; com tudo obrou
em fê, & confiança que reue de que os
mais, obrigados da justiça, & razões da
causa, continuarião em sustêtar à custade
seu sangue, & vidas, ao que elles poderi-
ão dar principio com algum risco das pro-
prias. Por onde fica pouco lugar à des-
confiança de aualiar por desprezo o não ter
parte na facção, quando os que a come-
terão, acometerão animados, por leuar
as costas seguras na certeza que se prome-
tiaão do valor dos parentes, & amigos, &
sequito do pouo, que todos ajudaraão, se não
em pessoa, em virtude desta confiança, se
aqual nem se atreueriaão a intentar o exe-
cutado, nem executar o intentado, nem
o executado se lograra com tantas circuns-
tancias milagrosas. Da qualidade da ma-
teria tire razões de desculpa a desconfian-
ça, porque ja pode ser que a importancia
do segredo, não daria lugar a reuelaremno
aos mais moços, pollo muito perigo que
tem na pouca idade, nem aos mais vale

rosos, por demasiadamente arremeçados comque se impediou muita effusão de sangue; nem aos ausentes, pollo risco das vias, & noticias; nem a todos, porque não podia ser a todos. E em leuarem os confederados dobrados amigos, que cõuidarão, derão a entender que não querião para si sò a gloria do rompimento. Estas razões demos para alleuiar a desconfiança dos briosos, que paraõ sò no sentimêto de lhes escapar tão hõrada occasiã a seu zelo, & valentia, mas ao temerario q̃ de descõfiado passa a traidor, & he tão impertinente emulo, que pellos caminhos da treição, a quer vituperar, & escurecer: respondemos que o maior acerto do negocio, foi não lhe dar noticia delle, porque se despois dos intentos executados com tanta felicidade, aceitos com tanta determinação, & continuados com tanto accordo, os que rem reprovauar, quem duuïda, se o souberão antes, os não impedirão com tanto dano dos leaes, como agora com tanta infamia sua? Ou a estes scismaticos pare-

ceo a acção boa, ou mã; se boa , porque
a não approuaõ, & defendem vnidos com
os amigos, parentes, & leaes? se mã, &
rebetam de obedientes, por que nos pri
meiros dias, quando as cousas estauaõ em
baraçadas, não subiraõ ao castello, ani
màraõ aos Castelhanos? por que se não
pozeraõ declaradamente em hum corpo
que podiaõ fazer de dous mil, & tantos
Castelhanos? por que não acudiraõ às for
talezas, & as defêderaõ atè lhes vir socor
ro como veio, ou morrer de puro obedi
entes? Com estas finezas ostentauão sua o
bediencia, detestauão com primor a ac
clamação de nouo Rey. A verdadeira o
bediencia, a lealdade fina, não se dá em
taõ timidos, & inuejosos sojeitos; achou
se nos valerosos Portuguezes que em mui
tas occasiões semelhantes com illustre per
tinacia aos pès dos verdugos (como se
fora pella fè) desprezando as vidas, & esta
dos, offereciaõ as cabeças aos fios dos cu
tellos, estimauão por mais gloria perde
rem as vidas polla obediencia, que cõserua

las com merces, & titulos que lhes assegura-
 rauão os inimigos. Oo q̃ illustre foi o teu
 exemplo, ò eternamente louuado pella fa-
 ma, esclarecido Conde do Vimioso, quan-
 do na Angra da Terceira com tanta admi-
 ração dos Castelhanos soubeste praticar
 fineza tanta! Como se atreueria chegar
 a este estremo o que ainda agora affom-
 brado do successo & do poder, vacilla lle-
 uado do espirito do temor, & da inueja,
 depois de auer chegado ao vltimo do fin-
 gimeto, jurando publicamēte vassalagem,
 reuerentemente seruindo, declaradamēte
 te acclamando, sendo antes de tudo mui-
 tos destes, sabedores da confederação sem
 se atreuerem a preuenir hũa parte, nem se-
 guir outra, pretendendo com o segredo lo-
 grar a neutralidade, & liurar-se da furia
 dos estremos? Que importa, Zoilo inepto,
 as razões, & diligencias com que te canças
 de balde, em reprobuar acção tam glorio-
 sa, quando todos vnidos a pretendē cali-
 ficar com as proprias vidas? Que importa
 que tam poucos vos desfaçais em desfaze

la, seos principes, & Reys de todo omundo, & sua cabeça ã aualiaõ por heroica, justa, & acertada, & se resoluem em nos fazer segura tanta gloria contra quem oppostos ridiculos pygmeos, filhos do venenoso sangue da inueja & do temor, desfatinados quereis continuar com a guerra dos Gigantes, & em pena de vosso atreuimento debaixo dos montes da confusão sepultados vos vereis. Não he menos disparatada a emulação quando com razões discursista a pretende reprouar: ja considerãdo os motiuos, a julga por suspeitosa, por ser nacida do aperto, & necessidade: como se a necessidade não fosse a causa, a que o mundo deue suas glorias, como inuentora que foi das artes, das sciencias, dos tractos, das nauegações, a que fez domar feras, dominar elementos, a que deo leis às republicas, instituio titulos, repartio dignidades, criou Reys, variou gouernos, inuentou suffragios, annullou eleições, derrocou tyrannos: como se a necessidade, & aperto não fosse a que obrigou a nature-

za a trocar em continente os brutos mais tímidos, & fugitiuos em ferozes, & cruéis, & ainda as creaturas insensatas a pugnare por sua conseruação contra as mais poderosas qualidades. Não sobe a debil exalação por essa região aerea lenada ou de sua tenuidade, ou de outra superior virtude occulta, & pondo toda a força para a extinguir a soberba nuuem que encôtrou apertado os cordeis do duro antiparistasis, surda aos rôcos gemidos dos trônões, immota aos fegofos suspiros dos relampagos, que lança de constrangida a humilde exalação, & se continua em apertala, aquella que em substancia era hum vapor secco, não se cõuerter em dura pedra? não se transforma em prodigioso raio, que rasgãdo as entranhas à mesma nuuem, rompe em effeitos portentosos com tanto dano, & alôbro dos mortaes, saindo do mor apertô a mor largueza? Se o aperto, & necessidade ensina aos mais brutos animaes, & dà lições às creaturas insensueis como se ham de conseruar, & de fender; que muito

que irritasse de presente a hõra Portuguesa
& a obrigasse a tratar de seu remedio, &
aproueitar-se da justiça, que por floxos, &
enganados deixarão, & deixauão perder
ha tantos annos. A mesma necessidade de
que argue o mal contente a suspeita da ac
ção q̃ defedemos, lhe ha de tirar o erro das
contas, que tem lançado ás rendas, & ca
bedal, com que nos julga inhabeis, & defar
mados para aguerra que pertendemos, por
que se e lla foi poderosa para fazer os Por
tuguezes de descaidos, & humilhados,
briosos & atreuidos, tambem os ha de
tornar tam republicos, & entendidos, que
não privilegiando pessoa, estado, & con
dição, não perdoando as cousas por comu
as & necessarias, ham de tirar tantos mi
lhões, que excedão aos mesmos gastos, en
tendendo que não forão, menos zelosos
do bem comum de sua patria em impe
dir os tributos, gabellas, & imposições pas
sadas, q̃ inutilmente lhe impunha por for
ça a vaidade, que em lãçalos agora fructu
osamente por gosto para bem de sua hon

ra, & liberdade, para segurança de seus bens; para defensão de suas vidas, para conservação de suas casas, & familias, para resgate do mais triste catiueiro que se pode esperar da soberba, do odio, & da vingança, não dando ventagem neste zelo às nações do mundo, que o mesmo fizeram em outros empenhos semelhantes, & aos bem governadões Olandezes, que os poze-
 raõ ate na agoa de que se sustentão, que o mesmo que cerueja. Se a emulação considerando os motiuos da acção, a julgou por suspeitosa, não menos a pretende escurecer pellos fins q̃ lhe attribui tam particulares, & interesseiros, que lhe nega toda a consideração de vtilidade publica, por nelles não se amar mais que o commodo, & conservação particular. Quam pouco que discorre o mal affeito! quam mal està naquella suauidade, & armonia com que executa seus decretos aquella primeira causa! que por não lançar mão do omnipotente & conservar-se dentro das leis de creador, ostentandose por modo ordinario extraor-

dinariamente grande, de tal maneira mo-
ue as segundas causas necessarias, & per-
mitte q se mouão as liures, muitas vezes de
intentos desordenados, que quando imagi-
nãõ estas que conseguem os fins que pre-
tenderão, pellos mesmos meios, que ap-
plicaraõ, logra aquella a existencia das re-
soluções de sua alta prouidencia, a mani-
festação de seus inescrutaveis juizos, que
são abissmos seus juizos, que a limitaçaõ do
humano entendimento, & a prauidade do
appetite não sabê preuer, consultar, nem
eleger. O mais execrando maleficio que os
humanos se atreuerão cometer quando ti-
raraõ a vida á mesma vida, não foi em or-
dem a conseruarem seus lugares, a assegu-
rarem suas casas, officios, & dignidades q
gozauão namais santa cidade. Aquellas q
na realidade eraõ solicitadas do interesse
& ambição particular, não eraõ diligenci-
as da diuina bondade, & misericordia, com
que prodigamente fabricaua o resgate, &
liberdade geral de todo o mundo? Onde
colhe pois a perfidia, que sendo aquelle o

intento dos homẽs, não serà outro o de
 Deos? Quanto & mais, quem não ve des-
 mentida a calunnia com a verdade? a sus-
 peita com a evidencia? a malicia com as o-
 bras? Se o fim que os moueo, fora o que
 publica a traição, pararão em procuralo cõ
 diligências menos arriscadas, não assistirão
 nas fronteiras despedidos das cõmodida-
 des domesticas, com que se afloxauão a
 tegora os talentos, tendo de presente di-
 ante dos olhos, para as imitarem, as glori-
 as de seus passados, com que se entorpeci-
 aõ, merecêdo com o gouerno molesto dos
 soldados, com os desaffogos da continua
 vigilancia, com os sobressaltos dos rebates,
 com os peitos offerecidos às ba llas, com a
 vida exposta cada hora ao perigo dos encõ-
 tros, preludios das futuras batalhas & tri-
 unfos. Se o fim foi a vtilidade propria, &
 a sollicitaõ por estes meios, que mais brio
 fa pretenção? que mais hõrados desejos?
 que mais levantados pensamentos? que
 timbre mais illustre? confundase a emu-
 lação com suas traças, & inuencões, enuer

gonhese com os que applicaua para cõse-
guir os injuriosos fins a que anhelaua ; des-
conformando os vassallos das acertadas re-
soluções do suaue gouerno de seu princi-
pe, cortando os trastos ao instrumento po-
litico da republica , inhabilitandoo a
consonancias, dispondoo a discordias, enca-
recendo ao estado popular os trabalhos,
que cõsigo traz aguerra, como se estes não
forão para sua liberdade, & mais cruel que
a guerra, a paz que prometiaõ, pronosticã-
do ao estado mercantil miserias , & dis-
fauores, como se não entendera quẽ os go-
uerna, que o fauorecer este estado, he a ma-
is necessaria attenção do bom gouerno, al-
segurando ao da nobreza a crescentamen-
tos de titulos & rêdas, como se a tyrannia,
o poder, o odio, o desejo de vingança fo-
rão mais seguros fiadores para os cõleguir
que o amor, o conhecimento , o natural,
o sangue, & parentesco, desconfolando a
todos cõ a falta das merces, como se a cõ-
ueniencia de as retardar ategora não fosse
a mais dura violencia que padece o real

peito: como ficará suspensa a admiração quando vir soltas as correntes de sua verdadeiramente real magnificencia, & generosidade, com que regados todos os estados creção, florecção, frutifiquem, & illustre sua ditosa monarchia? Ia he tempo de acudirmos ás razões embuçadas com capa de zelo santo (atè deste se val o odio para fazer seus lanços & empenhos) com as quaes, por fundadas no diuino, com mais acrimonia pretende reprouar a emulação todas nossas conueniencias temporaes, & dehonestar a justiça dos intentos, arguin-do malicia, & deformidade nos meios & suas consequencias: ja detestando a liga & paz com infieis, como se esta não fora licita, quando he necessaria sem risco da comunicação, por q̃ esta não recea a mais in corruptiuel christandade do vniuerso: como se não fora mais virgente a necessidade da opiniaõ, da honra, da vida, da liberdade, & defenlaõ natural que a do trato, a do comercio, & a das drogas, porque cada hora se celebraõ; ja discorrendo pellas

consequencias, a abominação, encarecendo os dannos que padecerá a vasta Igreja de Alemanha, a dos paizes baixos, impedindo-se os progressos que nelles faziaão as armas catholicas, como se nosso intento fôra esse, & por nos estiuera a resolução de de as dirigir a outro fim; se o zelo, que as moue na quellas partes, he o da defensão da fê, deue ser tam feruoroso, que sempre seja preferido ao de reinar côtra justiça & vniuersal arbitrio do mundo, contra o geral consentimento dos vassallos catholicos & mui catholicos de todo hum reino, ou ce daõ desta razão, ou confessem (se assi for) q a deuação he pouca, ou a ambição muita. Em vão lidas, ô traidor, em escurecer a justiça & esplendor de hũa acção tão gloriosa, & tirar o valor aquem a empredeo . E ja que com razões te não conuences, confundate a sorte dos successos, confundate a sensiuel assistencia de Deos, que nelles resplandece. Não machinastes com emulas diligencias & conselhos, outra conjuração mui cõfiados na autoridade das pessoas,

na prudencia dos conselheiros, mui acerta-
dos na disposição das cousas, mui alen-
tados com os premios offerecidos, mui se-
guros no poder de hũ monarcha taõ arma-
do, & poderoso? Não trataraõ os outros
a sua de maneira que foi necessario à pru-
dencia & autoridade dos mais velhos fiar-
se da inconsideração dos mancebos? da le-
uiãdade das mulheres? da infidelidade dos
criados, sem esperança de premios que os
excitasse, sem cabedal de forças, que então
os segurasse das poderosas, contra quem se
oppunhaõ muidos de hũa justa desespe-
ração? fiados em hũa justiça tyrânizada, a
uia tâtos annos? Bem consideradas as cau-
sas & disposições naturaes de hũa & outra
resolução, não prometiaõ aquellas maior
segurança nos successos, melhor felicidade
nos effectos? Quem desmentio pois as cau-
sas? quem variou os effectos? quem tro-
cou as sortes? quem permittio parar hũa
em tanta desuétura, & outra em tanta glo-
ria? quem a esta fez cõtinuar em tâtos pro-
gressos? quem a faz crescer em tantas feli-

ciudades, & fortunas, senão aquella alta
& incôprehêsiuel prouidência, tanto em fa-
uor de Portugal a profia declarada, de cu-
ja mão pendem os sceptros, & coroas, de
cuja vontade & determinação pende todo
o imperio & senhorio? Oxala nos fora li-
cito com os da modestia passarmos os ter-
mos da necessaria breuidade, para mais dif-
fusamente manifestarmos a cegueira, &
contumacia da inuejosa impiedade da
traição, se he empreza discreta intetar cõ-
uencer com razões a juizos, em que achou
tanto lugar a impiedade, o temor, a sober-
ba, o odio, & desconfiança, que os fez pre-
cipitar pellos riscos da infidelidade ate
dar nos baixos da miseria, aonde se reme-
dio cairão na locura de suas pretensões,
& pagarão as penas deuidas à culpa de se
atreuerem contrastar os progressos & fim
de hũa acção tam justa, & determinada,
que nem teue exemplo no passado, nem te-
rà ja mais imitação.

Eia pois, ò valentes Lusitanos, os que
sois tão venturosos, que chagastes a alcan-

çar a gloria do empenho em q̃ vos vedes:
 renaçaẽ vossos peitos o antigo brio Por-
 tuguez: se por auentajardes vossa nação
 às maes nações do vniuerso, nouos mun-
 dos descubristes, & em os sojeitar, as vi-
 das desprezastes; quãto maior obrigação
 vos corre agora de vos desafrontardes da
 injuriosa sojeição em que vos vistes? se o
 valor vosso deu exemplo às nações de Eu-
 ropa para emprêder senhorios & conquif-
 tas; tomai delles tambem a determinação
 com que se vnirão, para se libertarem do
 pezado jugo dos tyrannos, liure do qual
 as vedes hoje florecer na opinião das ar-
 mas, & riquezas: desfagrain da maior afrô-
 ta vossa pattia: liurai da mor injuria a na-
 tureza: procurai o mór bem ao bem com-
 mû, cõ que reprouareis a maior impiedade
 aos desleaes. Se o poder, & as armas dos cõ-
 trarios são menos do que representão, se
 he injusto o fim por quem as moue, se he
 infauista a fortuna do monarcha que as go-
 uerna, se são tyrannizados os thesouros que
 as conseruão; arme-se o vil temor de confi-

ança, deſterre de ſi ſeus vijs receios: & a con-
fiança ſegura na juſtiça, fauorecida do
Ceo, certa nos premios, firme na vnião, cre-
ça ao compaſſo das difficuldades, augmē-
teſe com os perigos, animeſe com as ad-
uerſidades: com que depois de alcançar
as vittorias deſejadas, ſe confundão os ti-
midos rebeldes, a quem ſeu temor, & co-
bardia faz priuar de tâtas glorias. Lembre-
uos o duro catiueiro que atè agora pade-
ceſtes, que tanto a voſſa patria eſcurecia,
que a tornaua hũa republica de brutos; tor-
nai-a cõ voſſas armas tão polida, que a fa-
çais a mais illuſtre do vniuerſo, que eſpā-
te ſua ordem, & fermofura ao barbaro que
naõ ſabe viuer nella: aspirai altiũs àquel-
la honra & gloria, que torna aos ſojeitos
immortaes. enuergonhai aos cobardes, q̃
deuêdo ſer leaes, por infamemēte ambicio-
ſos, as não merecem conſeguir, com que
os condeneis a eterno luto, infamia, & vitu-
perio: fazei que os principios tão felices
alcancem ditoſo fim, como prometem,
com que os traidores inuejoſos nos bra-

cos da desesperação acabem arrependidos. Por ventura, ò galhardos Portuguezes, não tendes as espadas feitas, & ensaiadas a cortar por tantas vezes as cadeas com q̃ estes mesmos inimigos vos pretêderão cativeirar a liberdade? não são estes os contrarios com quem tendes hũa natural antipathia, fundada na ventagem que lhe fazeis no timbre, & no valor? affiai-as agora na justiça, temperai-as no vossò illustre ardimento, com que desta vez vencidos lhes corteis para sempre a pretensão. E vos, ò excelso Rey, tão querido agora, como antes desejado, se sois de Deos a promessa, debito, & desempenho, não sem causa triumphai alegre destas contradicções vossa constancia; quando desempenhou Deos suas promessas, & por mostrar que eraõ seus os desempenhos, não permittio na execução o incurso dos errados juizos dos mortaes, que medindo o beneficio pella pouquidade dos merecimentos, ou se assombraõ da grandeza, ou a julgaõ por impossivel. He tanta a fè & confiança que

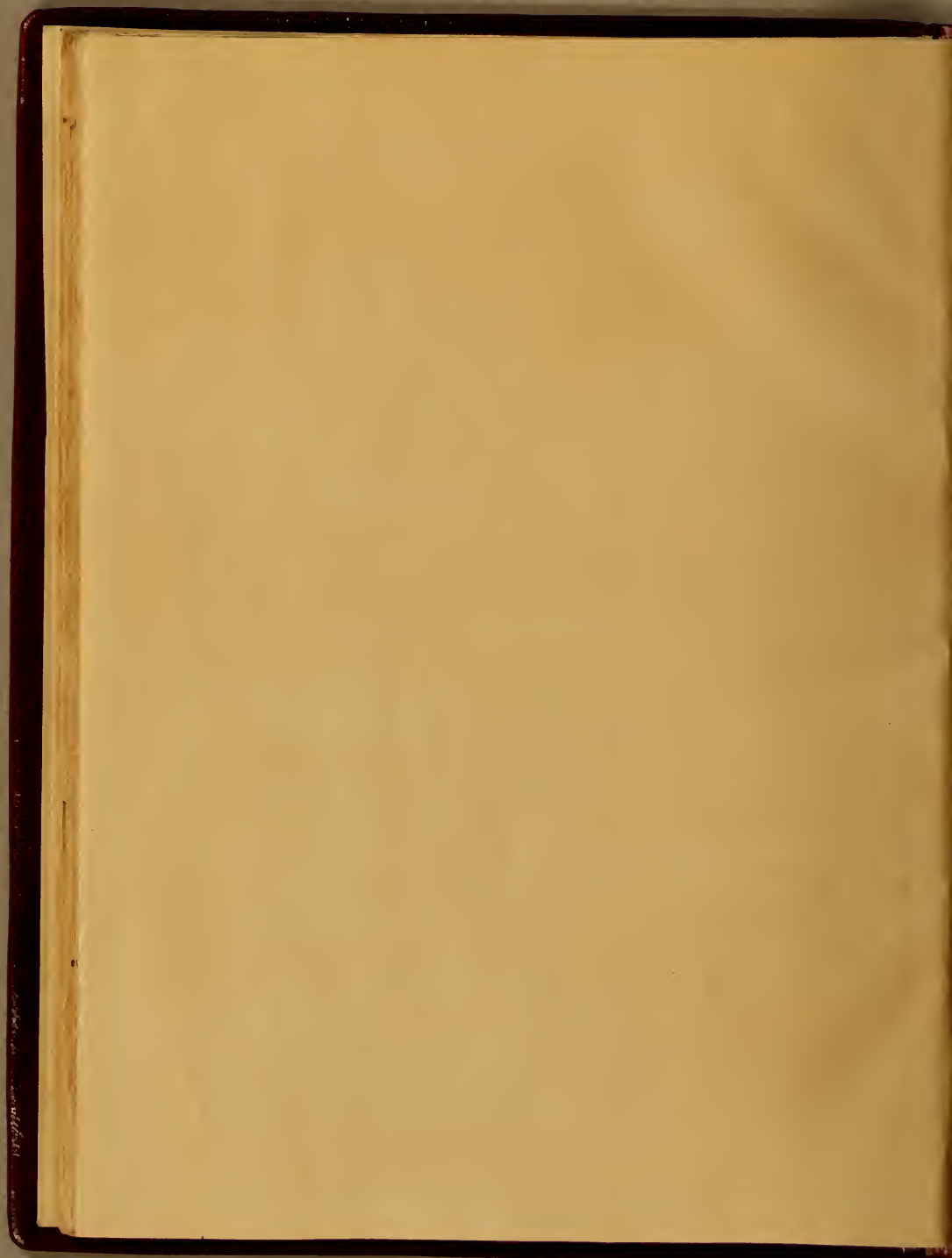
Machi 1.
Cap. 3: v. 4

infundio Deos em vosso peito, que se dif-
funde pellos corações animosos dos vassa-
los, em cuja virtude se constituem tão vale-
rosos, que vos escusará o trabalho de os a-
nimar na mais apertada occasião. E por
que vos pareçais em tudo àquelle instru-
mento de Deos, famoso libertador de sua
patria: tendes os felices presagios, se bem
necessario principio, com que assegurou os
bons successos & fortuna dos intentos &
das armas, extirpando a tração, & aleiuo-
sia dos domesticos contrarios perturbado-
res de seu pouo, de maneira que o que del-
le se disse, de vos se pode dizer: *Similis fac-
tus est leoni in operibus suis, & sicut catulus
leonis rugiens in venatione, & persecutus est
iniquos perscrutans eos, qui conturbabant popu-
lum suū, succendit flāmis, & repulsi sunt ini-
mici eius præ timore eius, omnes operarii iniqui-
tatis conturbati sunt, & directa est salus in ma-
nu eius.*

L A V S D E O.

& Deiparæ





C 641

C 2890

2,000

4/91





